

Agronegócio é tema central de Feira do Conhecimento em Dobrada



O campo e sua interação com a cidade, e o dia a dia das pessoas tomou conta da Escola Estadual Vereador Antônio Comar, na cidade de Dobrada. Em seu primeiro ano no Programa Educacional da ABAG/RP, a Escola batizou sua primeira Feira do Conhecimento com o nome do Programa: "Agronegócio na Escola".

Nos dias, 24 e 25 de setembro, o tema "Alimento" foi apresentado como pano de fundo para ilustrar diversas áreas do conhecimento, da Matemática às Artes e Linguagem; e das Ciências Biológicas à Educação Física.

Foram criadas 11 salas temáticas que abordaram "o saber das coisas" ligadas ao agronegócio de diversas maneiras. Exposições, palestras e teatro mostraram o quanto o campo está presente na vida das pessoas.

A **Matemática**, a **Química** e a **Biologia** foram as matérias mais trabalhadas. A abordagem

Planejamento do cultivo de hortaliças



"prática" começou com o planejamento para implantação de uma cultura, com cálculos de uso de área, água e fertilizantes, até a previsão para a devolução de embalagens vazias de agroquímicos, passando por uma ampla discussão sobre o consumo. Entrando pela **Geometria**, os alimentos, como repolho, carambola, maçã, brócolis, foram os exemplos usados na sala dos "Fractais", já que quando divididos em partes são semelhantes a sua estrutura original. São figuras geométricas produzidas por meio de equações matemáticas usadas para descrever fenômenos que, apesar de parecerem aleatórios, obedecem a certas regras.



Sala do milho

A sala do milho abrigou toda a cadeia produtiva, além das principais formas de consumo do grão. A professora de **Biologia** abordou, sem ideologias, a questão da transgenia, falando da história, dos resultados e mostrando as diversas opiniões sobre o tema. A compostagem foi outro tema no ambiente da agricultura familiar.

O uso e ocupação das terras do ponto de vista das microbacias, foi tema escolhido pela **Geografia**, que também abordou a questão da origem, consumo e desperdício de alimentos.

Em quase todas instalações, a oportunidade para discutir a questão da sustentabilidade. O espaço de uso da água na cidade

e no campo foi um dos locais mais visitados. Com garrafas pet foi possível exemplificar o quanto se consome nas atividades mais corriqueiras, como escovar os dentes, tomar banho, etc. As diversas técnicas de irrigação puderam ser explicadas a partir de maquetes construídas pelos alunos, feitas com material reutilizado.



Nem mesmo a **Educação Física** ficou de fora das demonstrações. Na sala de ginástica labora, que é praticada tanto pelos trabalhadores do campo quanto os da cidade, os visitantes tinham até demonstrações de posturas corretas para o trabalho; e saiam com a mensagem que ela reduz o "stress", aumenta a produtividade e promove a saúde.

Todos os alunos participaram da Feira, que foi aberta também

à comunidade. Mas quem não pode ir até a cidade de Dobrada terá a chance de ver parte dos trabalhos no Evento de Encerramento do Programa Educacional "Agronegócio na Escola". O evento reunirá alunos e professores no dia **10 de novembro**, no Campus da Instituição Moura Lacerda, em Ribeirão Preto.

Estes e outros trabalhos das escolas que participaram do Programa Educacional da ABAG/RP concorrerão a prêmios. Os alunos concorrem com redação, desenhos, blogs e maquetes. Os docentes disputam o Prêmio "Professor Agronegócio na Escola". Há também uma premiação especial para a escola mais participativa no ano. A exposição tem servido de inspiração para os trabalhos do ano seguinte, pois o Programa se renova a partir da visão dos professores que usam o agronegócio como eixo central de aprendizado. Ação que valoriza a região, a economia e as pessoas, pois, de uma forma ou de outra, "**Todos Fazem Parte do Agronegócio**".



Maquete com técnica de irrigação feita com material reutilizado



O aluno Giovane Cavalier construiu a maquete que representou a agricultura familiar

